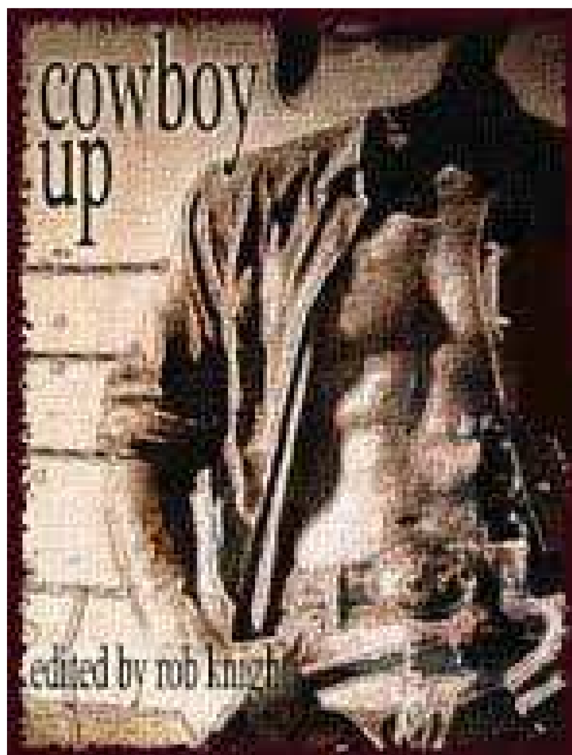



# Moeda Adicionada

By Chris Owen

From The Anthology Cowboy Up

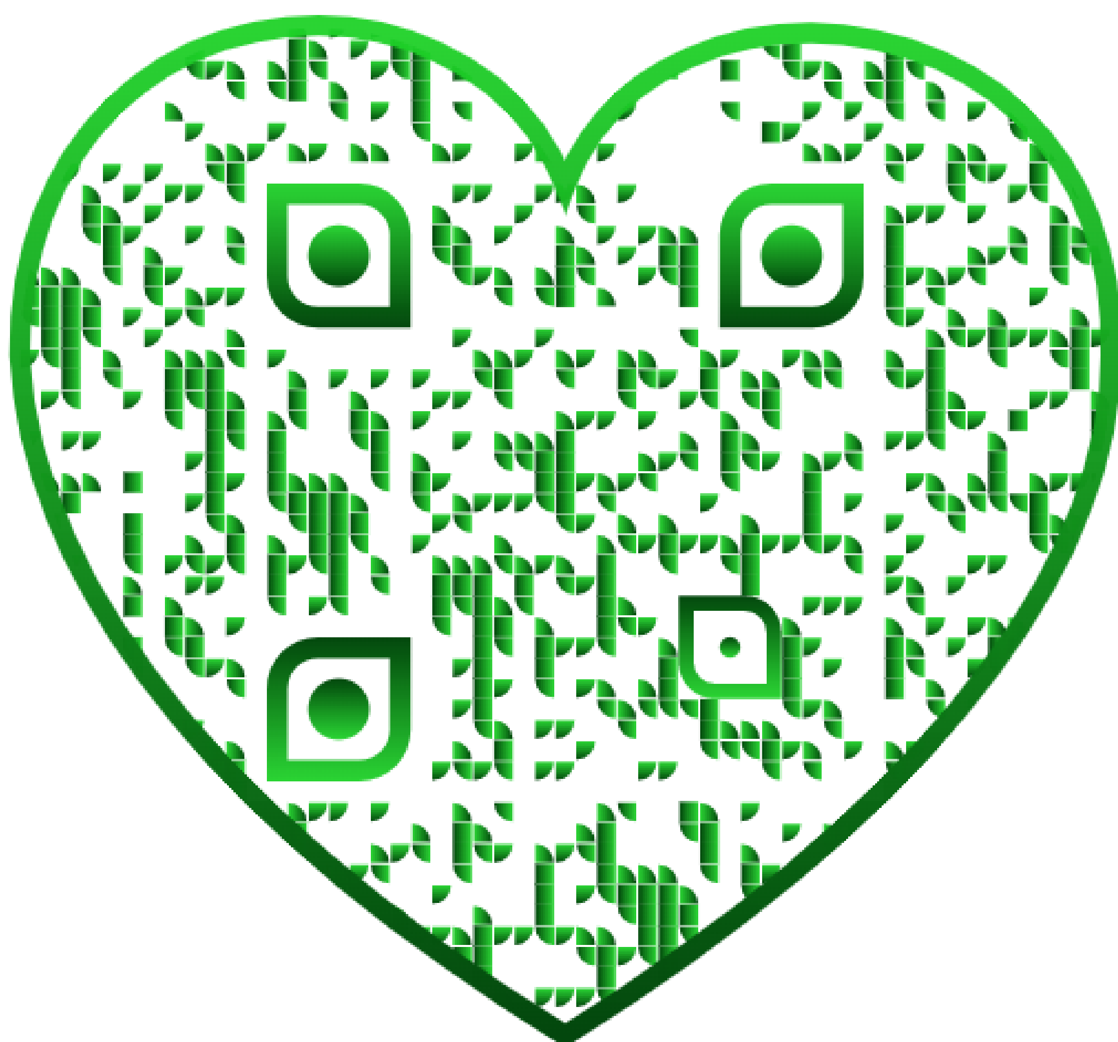
Revisora: Angéllica

Colaboração: Fabi

*Gideon Smith é um homem com um segredo. Ele é um cowboy de rodeio competindo no Stampede de Calgary e deve ter sua mente sobre a competição, mas em toda sua mente e suas mãos está Nick DeShane. Isso seria bom se Gideon não estivesse no armário, e compartilhando um trailer pequeno, com seu irmão mais velho, Justice. As coisas ficam complicadas rápido quando por pouco perde Justice interrompendo um encontro e Nick começa a colocar as coisas em conjunto. Descubra se Gideon pode ganhar uma moeda adicionada ou se ele vai perder tudo.*



Gideon fechou os olhos e gemeu quando ouviu seu irmão entrar em seu trailer.



Ele esperava estar longe antes que Justice voltasse, mesmo que apenas para evitar os milhões de perguntas sobre onde estava indo.

Não teve essa sorte, aparentemente. Ele olhou para o espelho minúsculo no igualmente minúsculo banheiro e decidiu que estava tão apresentável como indo para ficar, e respirou fundo.

Ele barbeou-se rente, usou alguma loção após barba nova, e o seu cabelo tinha sido cortado, poucos dias antes para que não se parecesse mais com um espantalho loiro. O que era bom. Ele podia ouvir Justice cantando para si mesmo enquanto se mexia ao redor; não havia nenhuma chance de que seria capaz de fugir ou escapar dele. Ele apenas tinha que ser forte e aceitar as perguntas – e as provocações. Maldito seja por compartilhar o espaço com Justice, de qualquer maneira. Ele saiu do banheiro e se dirigiu para a porta, pegando suas chaves no seu caminho.

"Até logo." disse ele, andando rápido. "Não espere acordado."

Justice bloqueou a porta, tão rápido que Gideon ficou suspirando e piscando.

"Você está bonito." disse Justice, inclinando-se. "Cheira bem, também." Ele tomou uma longa fungada e sorriu os olhos cheios de especulação. "Qual é seu nome?"

"Você nunca se importou." Gideon disse, tentando empurrar o passado de seu irmão. A última coisa que ele queria era um interrogatório; mentir, sempre o fez sentir-se culpado e ele só queria ter um bom tempo, sem estresse e preocupação. "Eu vou me atrasar, Jus."

Justice cedeu um pouco, se afastando. "Pelo menos me diga como ela parece e o que tem você girando tão ruim. Você olha como se estivesse indo para uma quantidade justa de problemas. Novo jeans?"

"Apenas limpo." Gideon pegou o seu chapéu ponderando quanto dizer, contra o problema de não dizer absolutamente nada. "De altura." ele ofereceu. "Curtos escuros cachos, e uma bunda incrível."

"E você se encontrou com ela quando, exatamente? Nós estivemos na cidade menos de dois dias e você tem um real ao vivo encontro?" Justice sorriu para ele. "Isso não seria um amigo imaginário não é?"

Gideon bufou. "Você foi o único com amigos imaginários."



"Então? Onde foi que você conheceu?”

Ele sabia que estava preso até que trouxesse algumas respostas; Justice era como um cachorro com um osso sobre coisas que achava que tinha todo o direito de saber. "Montana." Gideon disse finalmente. "Nós nos conhecemos em Montana. E novamente em Utah, em seguida, Montana novamente."

Justice levantou uma sobrancelha. "Ela segue o circuito?"

Gideon assentiu e mudou para a porta novamente. "Vou chegar atrasado, Jus."

Justice recuou e pegou o chapéu de Gideon fora de seu gancho. "Hey." disse ele a sério quando pôs na cabeça de Gideon. "Eu preciso de você em boa forma amanhã, pequeno irmão. Pode ser bom para ganhar um neste momento."

Não havia muita chance de ganhar, mas uma exibição decente seria bem-vinda. "Eu vou estar pronto na parte da manhã." disse ele, tão a sério quanto Justice. "Prometo."

Justice abriu a porta e arrastou seu braço em direção à abertura. "Não me deixe mantê-lo, então. E não faça nada que eu não faria."

Gideon revirou os olhos. Ele tinha certeza que Justice nunca sequer sonhou com o que ele estava esperando fazer àquela bunda incrível, que estava pensando o dia inteiro. "Certo." disse ele, saindo. "Eu vou manter isso em mente."



Nick DeShane olhou ao redor do restaurante, depois que a recepcionista havia lhe acomodado e sorriu para si mesmo. Foi um grito longe dos locais habituais que ele foi, havia toalhas de mesas reais. A toalha caiu quase até o chão e os guardanapos pareciam ser de fibras naturais em vez de porcarias sintéticas. Era extravagante a ponto de ser muito próximo do luxuoso.

Teria sido intimidante, exceto que este era Calgary, Alberta, durante a Semana Stampede, e isso significava que havia um monte de chapéus de cowboy na chapelaria e os funcionários não pareciam surpresos de ter sua clientela vestindo jeans e botas. Ele tinha

estado perguntando se eles iam mesmo deixá-lo entrar sem ter uma gravata, e forte suspeita de que qualquer outra semana do ano eles não iriam.

Tudo o que restava para se preocupar, além do 'Deus, é melhor eu vencer amanhã', e os preços, foi se Gideon iria realmente aparecer. Nick não estava muito preocupado com isso, mas você nunca realmente sabia até que aconteceu. Seu pai sempre lhe disse para não contar o rebanho até que ele sabia que a cerca estava terminada, o que fez sentido para Nick.

Fazia mais sentido do que sentar em um restaurante italiano caro, quando cerveja e sinuca foram mais rápidas nele, de qualquer maneira. Gideon tinha sugerido isso, no entanto, e Nick assumiu que ele tinha suas razões. Além disso, quando Gideon pediu-lhe para sair, Nick estava quase certo de que nunca tinha visto um homem tão nervoso antes em sua vida. Tinha sido bonita a forma como Gideon havia corado e gaguejado e, finalmente, encontrou os olhos e pediu-lhe para jantar. Realmente formal e tipo doce, o que fez a surpresa do pálido convite afastado em bajulação.

Ele não tinha pensado que Gideon ia por caras. Nick havia arquivado Gideon ordenadamente com todos os outros cowboys que ele olhou no circuito, salvo os poucos raros que sabia estar fora. Agradável de assistir, divertido de fantasiar, mas estritamente não toque. Ele obviamente não conhecia Gideon bem em tudo, mas estava ansioso para conhecê-lo melhor.

A garçonete veio, encheu seu copo de água e disse olá, sorrindo docemente quando disse que estava esperando por alguém chegar, antes de pedir uma bebida. Ela afastou-se suavemente e Nick olhou ao redor do restaurante, novamente, sua respiração quase pegando no peito, quando viu a recepcionista levando Gideon para a mesa. O homem olhou bem, melhor do que bem. Ele parecia incrível.

Nick levantou-se e sorriu para Gideon, levando-os em um longo olhar. Jeans novo ou quase novo, e o que tinha que ser suas melhores botas, e um frescor, evidentemente, de fazer a barba. Ele tinha ido todo para fora, realmente, e Nick apreciou o esforço.

"Hey, Gideon." disse ele, contando com o seu pau se comportar, pelo menos, até depois que tivessem comido. Pode ser Stampede, mas tinha certeza de que não significou que os cowboys poderiam agir todos caipiras e jogar uns aos outros sobre as mesas.

"Nick." disse Gideon com um sorriso e um aceno de cabeça. Ele parecia genuinamente satisfeito ao vê-lo, o que fazia sentido, já que ele convidou Nick a sair.

Nick disse a todas as suas vozes interiores para parar de balbuciar e sentou-se. Era um encontro. Que ele teve antes, e poderia fazer isso sem merda acima e sem excesso de analisar tudo que Gideon disse e fez.

Gideon sentou-se com ele e a garçonete apareceu do nada com a sua jarra de água. Cada um deles pediu uma cerveja e ela desapareceu novamente, enquanto Nick estava ocupado olhando para Gideon.

Gideon cheirava bem.

"Então. Um bom dia?" Gideon perguntou; uma mão virando o copo de água ao redor e ao redor. Ele se mexeu na cadeira e limpou a garganta, de repente, parecendo um pouco nervoso, e Nick percebeu que estava olhando fixamente em vez de apenas olhar.

"Sim. Sim, bom dia." disse ele apressadamente. "Falei com um monte de gente que eu não via há algum tempo. E você?"

Gideon assentiu e sorriu um pouco. "Sim, foi tudo bem. Assisti um pouco da equitação sem sela, vaguei um pouco. Passei a manhã com os cavalos."

"Prática?" O evento de Gideon foi orientar luta livre, algo que Nick nunca tinha tido muita sorte, mas ele sabia como era difícil.

"Um pouco. Não muita esperança de ganhar. Inferno, nenhuma chance de ganhar, mas espero não envergonhar a mim mesmo." Gideon sorriu e abaixou a cabeça, olhando para ele através de seus cílios. "E você?"

"Amanhã, o evento de Saddle Bronc é no dia seguinte. E o que você está falando, você e Ty são um belo par, você vai fazer bem." Gideon e Ty sempre colocaram um bom show, e tinha ido segunda volta em Montana ou menos um mês antes. Em mente que foi um evento muito menor, mas eles eram uma boa equipe.

Gideon deu-lhe um estranho meio sorriso. "Não ando com Ty neste momento. Ele não está mesmo aqui, foi para casa para estar com sua esposa. Ela não está sentindo tão bem, o bebê é devido em um par de meses e ela o queria em casa."

Nick piscou. Fazia sentido, agora que pensava sobre isso, ele não tinha visto Ty em qualquer lugar desde que chegou à cidade, e, geralmente, onde um estava, não haveria o outro. "Com quem você está fazendo par, então?" perguntou ele, estendendo a mão para o copo e tomando um gole.

"Meu irmão." disse Gideon, fazendo uma careta. "Seu parceiro quebrou um braço, Ty não poderia fazer isso... então eu sou seu Hazer nesta rodada. Ele pagou todas as taxas de entrada e tinha tudo resolvido, não queria perder um ponto, você sabe? Aqui apenas para se divertir, muito bonito."

Nick estremeceu em simpatia para o braço quebrado, algo que ele sabia demais sobre si mesmo. "Pergunto por que você não mencionou que estaria aqui." disse ele, recostando-se quando a garçonete chegou com a sua cerveja.

Gideon assentiu e ambos se acomodaram com seus menus, distraídos com o pensamento de alimentos pelo momento. Uma vez que tinham pedido e a garçonete deixou-os de novo, Nick inclinou-se e disse: "Eu nunca fui muito para a equipe de eventos, principalmente porque eu nunca encontrei o parceiro certo. Coisas como esta deve jogá-lo fora."

"Faz." Gideon concordou, inclinando-se também. "Não é muito ruim, no entanto. Quer dizer, Ty e eu temos feito isso há anos, e com Jus... bem, ele é meu irmão. Cresci fazendo isso." Ele franziu ligeiramente a testa e depois sorriu. "Naquela época eu era maior do que ele, porém, tem que fazer a arrancar. E subiu à cabeça."

Nick riu e eles mudaram, falando sobre os eventos que queriam ver, as pessoas que conheciam em comum. Foi agradável e fácil, e quando a comida veio cavaram-na, os tópicos de conversa mais com a comida e o restaurante em si.

"É uma espécie de... elegante." disse Gideon, olhando ao redor. Ele encolheu os ombros e deu a Nick um olhar que era quase envergonhado. "Não achei que seria bem isso..."

"Íntimo?" Nick sugeriu, testando as águas um pouco. Ele era íntimo, havia vasos de plantas em todos os lugares estratégicos, a iluminação era quase fraca, e havia música suave como ruído de fundo. Eles realmente não podiam ouvir os outros clientes, a menos que eles pensavam que a sala se encheu com voz baixa e um ar de privacidade.

Gideon corou um pouco e balançou a cabeça. "Íntimo." ele concordou. Ele olhou em volta novamente e acrescentou: "Ao menos ninguém vai nos ver, eu acho."

Ah. Bem, isso explica muita coisa. O nervosismo, a escolha do restaurante, a completa falta de sugerir ao redor antes de Gideon pedir-lhe para sair. Nick não era de muito alarde, ele era gay, mas era conhecido, e Gideon não teria que se preocupar em ser apanhando, quando finalmente teve a coragem de se aproximar dele.

"Você não está fora." disse Nick, tornando-se uma declaração, em vez de uma pergunta.

Gideon sacudiu a cabeça e olhou para seu prato, mexeu em torno do raviólì. "Não. Eu peço desculpas, mas você sabe como é. Cowboys."

Nick concordou e apunhalou um camarão, pensativo. Ele sabia de cowboys e sabia que não era fácil ser um alvo ambulante. Ainda assim, porém, ele encontrou muito mais difícil ser feliz quando estava escondido. "Será que Ty sabe?" ele perguntou, mantendo a voz de conversação e não-julgamento. A vergonha do homem se sentia um pedido de desculpas, se justificava para proteger o próprio rabo, mas era assim que as coisas iam às vezes.

"Realmente não sei com certeza." disse Gideon. "Às vezes eu acho que ele sabe. Quero dizer, como ele pode não saber? Mas ele nunca demonstrou, e enquanto ele não é um homofóbico, não toma nenhum cuidado especial ao meu redor. Acho que teria dito, se ele soubesse. Certeza de que há um monte de caras heterossexuais que tinha acabado de vagar nu pelos quartos do hotel, se eles soubessem o outro cara era gay." Ele deu de ombros. "Provavelmente não."

Nick acabou com a sua massa e balançou a cabeça. "Torna mais difícil, porém, não é?"

"Sim." Gideon olhou ao redor do restaurante novamente, evitando seus olhos. "Eu não... bem, eu não tenho muitos encontros."

O que significava, Nick assumiu, que Gideon foi para uma transa rápida em um canto escuro e uma retirada precipitada. Não que Nick não fez esse tipo de coisa a si mesmo de vez em quando, mas isso realmente não se encaixava no jantar e no olhar preocupado nos olhos do homem.

Nick sorriu para ele, tentando fazer com que ambos se sentissem melhor. "Mas você está aqui agora." disse ele com firmeza. Jantando. Falando. Pendurado para fora. "Quer ir a algum lugar, como estamos aqui?"

Gideon sorriu para ele, seu alívio óbvio. "Eu gostaria disso. O que você quer fazer?"

O que Nick queria fazer era correr longe do 'jogar o homem na mesa' e mais para 'descobrir se isso vai ir a qualquer lugar que não seja para a cama'. Pela primeira vez em muito tempo ele se viu querendo brincar com fogo. Se envolver com um caso armário que ele só via algumas vezes por ano, não era a coisa mais brilhante que podia fazer.

Mas então... Sua mente continuava reprisando para ele sobre o fato de que Gideon pediu-lhe para sair, tomou o momento de querer falar, a comer uma refeição em um lugar público, não importa o quão longe do caminho. Fez intenções quase tão simples como uma foda contra alguma parede que Gideon teria tido, mesmo que a direção daquelas intenções parecia estar tão longe de uma transa rápida como eles poderiam obter.

Bem, não foi uma proposta de casamento ou qualquer coisa, mas era mais do que um olhar, uma piscadela e uma masturbação.

Gideon estava olhando para ele com uma sobrancelha para cima, um truque que Nick nunca tinha obtido o jeito, não importando quantas vezes ele tentou fazê-lo.

"Como sobre dançar?" Nick sugeriu. "Eu conheço um lugar. Estão muito caras por ali, e se deparar com alguém que conhece, você pode muito bem assumir que é gay demais e não disse nada." Ele esperava.

Gideon deu-lhe um olhar longo, e Nick podia vê-lo ter uma conversa inteira na cabeça. Nada que pudesse fazer sobre isso, porém, então ele apenas sentou-se e esperou Gideon decidir. Gideon poderia sempre dizer que não dançava, era uma saída fácil, e Nick iria deixar escorregar. É claro, Gideon não sabia disso, e da maneira que seus olhos estavam se aquecendo, Nick descobriu que tinha chegado a cerca de imaginá-los dançando juntos, tocando e balançando, e...

"Ok."

Nick sorriu e se achou inclinado sobre a mesa de novo, meio perdido em seus próprios pensamentos, sobre dançar com Gideon. "Tudo bem?"

"Sim, tudo bem. Vamos dançar." Gideon deu-lhe um outro olhar, seus olhos se movendo passando de morno para quente. "Vai ser bom segurar você." disse ele em voz baixa. "Eu estive pensando muito sobre isso."

Nick sentiu seu pau despertar e ele sorriu. "Você tem, agora?"

Gideon mudou seu prato para o lado e se inclinou sobre a mesa, bem como, para que seus rostos estivessem bem perto, considerando a área de superfície entre eles. "Uh huh. Muito mais do que isso, também. Pensei em te beijar, me aproximar... realmente." Sua voz era baixa e não muito suave, seu sorriso assumiu o calor que estava em seus olhos.

"Quão perto?" Nick perguntou em voz baixa, inclinando-se, possivelmente, um pouco mais.

"Muito mais próximo do que estamos agora."

Ficaram assim por um longo momento, até que Nick começou a se sentir como se a mesa derreteria ou talvez apenas pegasse fogo. "Pronto para ir?" ele perguntou; sua voz um pouco mais áspera do que ele teria gostado.

"Uh huh. Vou pegar o cheque... você tem rodas com você?"

Nick balançou a cabeça, não relaxando ainda. Gideon cheirava muito bom. "Peguei um táxi."

"Eu tenho o meu caminhão." Gideon olhou ao redor do restaurante, não se afastando dele mais do que alguns centímetros, então se inclinou e beijou-o rapidamente. "Vamos rolar."

Nick balançou a cabeça lentamente, não tendo certeza se ele estava em um estado adequado de atravessar uma sala de forma educada, mas disposto a tentar. "Vamos." disse ele, finalmente, se movendo para trás e de pé. Se ele cronometrou certo, ele poderia seguir aquela bunda bem para a direita e fora da porta.



Nick estava sentado em uma cabine, a música do clube de dança lavando e batendo mais que ele. Ele estava sorrindo, fazendo passar a antecipação, tanto quanto o ritmo de condução da música, enquanto ele esperava Gideon voltar. Ele tipo que esperava Gideon se recusar a ir, para o que era tão obviamente um clube gay, mas o homem foi feito de um material duro ou estava deixando seu pau liderar o caminho, de qualquer forma, eles estavam lá, e Nick teve como objetivo obter a sua dança e talvez um pouco mais.

"DeShane!" uma voz gritou feliz, quase demasiadamente perto de sua orelha, e um corpo escorregou para dentro da cabine, para sentar em frente a ele.

"Justice." Nick sorriu. "Que porra você está fazendo aqui?" Ele sabia muito bem que foi apenas Justice dizendo oi, mas suficientemente bem para saber que ele estava tão longe de ser gay, como era possível obter. Um zero clássico na escala do bom Dr. Kinsey.

Justice sorriu de volta e inclinou a garrafa de cerveja que tinha em sua mão para Nick. "Não uma idéia minha, e eu espero que os caras que me arrastaram aqui vão me arrastar de volta para fora em cerca de dois minutos. Tentei dizer a eles, homem, mas você sabe quão denso alguns cowboys podem ser. Eles vão para o bar, virar e ver algo que não esperavam, em seguida, executar para isto." Ele balançou a cabeça e piscou. "Sério, eles não quiseram ouvir. Então eu pensei que seria bom para dar risada."

Nick balançou a cabeça, divertindo-se com a idéia. "Enquanto eles não começam problemas." disse ele.

Justice balançou a cabeça, de repente, olhando mais grave. "Será que não deixaria isso acontecer, se eu pensasse que poderia acontecer." disse a Nick. "Inferno, não sairia com eles, se eu pensei que eles eram idiotas assim." Ele sorriu novamente e se inclinou sobre a mesa, olhando para baixo, apenas o tempo suficiente para ver onde colocou o braço dele. Havia cerveja derramada em todo o lugar. "Você tem esta uma noite quente?"

Sentado para trás e tentando não olhar demasiado presunçoso, Nick piscou. "Estamos esperando." Ele teve um súbito clarão do olhar na cara de Gideon se voltou e viu alguém que ele não conhecia – ou pior, conhecia – sentado lá. "Olha, está pode realmente ser uma boa idéia para você dar o fora, Justice. Sem ofensa, mas você está matando as minhas chances de conseguir. Ele estará de volta a qualquer segundo, apenas foi urinar e tomar uma cerveja."

Justice acenou com a cabeça e recostou-se. "Tipo ciumento?" ele perguntou, deslizando para trás e fora da cabine.

"No armário e no circuito. Nervos e tesão.” Nick explicou. "Não assuste os cavalos."

Justice riu. "Boa combinação. Espero que ele seja um garanhão, mesmo se você já andar engraçado. Oh olhe, aí vem os meus caipiras em pânico."

Nick olhou para os três cowboys tentando chamar a atenção de Justice e riu. Olhos arregalados, dois com as mãos em seus bolsos empurrando, e todos os três deles fitando a porta e olhando pronto para fugir. "Acho que eles deram uma olhada." disse ele com um sorriso. "Logo em seguida, temos que ir caçar bocetas para que eles possam reafirmar sua sexualidade."

Justice bufou e drenou sua cerveja. "Te vejo por aí, DeShane." disse ele, indo em direção a saída. Ele se virou e voltou; a cabeça inclinada para o lado quando deu um olhar longo em Nick. "Você está competindo amanhã?"

"Um dia depois."

Justice concordou. "Venha nos ver, sim? Vamos mostrar por que é melhor com um parceiro."

Nick apenas abriu um largo sorriso e observou Justice começar a corar quando percebeu o que disse. "Oh, cai fora."

"Vá embora ou eu poderia chegar a esse ponto." disse Nick, lambendo o lábio inferior.

Justice fugiu e Nick viu balançar a cabeça de novo diante da multidão fechando em torno dele.

Nick ainda estava sorrindo alguns momentos mais tarde, quando Gideon sentou ao lado dele, batendo seu quadril e pressionando contra sua coxa.

"Ocupado aqui." disse Gideon, empurrando uma garrafa de cerveja na frente de Nick. Ele tinha a sua própria, cerca de um quarto do que foi, e ele parecia bastante descontraído, seu sorriso fácil. "Viu alguém que você conhece?"

Nick encolheu um ombro e pegou a cerveja com uma mão, a outra desembarcou ‘oh tão docemente’ sobre a coxa de Gideon. "Apenas um, mas ele saiu com seus amigos. Bando de caras heterossexuais que entrou no bar errado."

Gideon riu, mas a perna debaixo da mão de Nick tensa. "Ele disse alguma coisa?"

Nick balançou a cabeça e engoliu um bocado de cerveja. "Ele pensou que era engraçado. Ele é um cara bom, sabia no que estava. Os outros é que não. Ainda assim, consegui levá-lo a enrolar a língua..."

Gideon riu e relaxando novamente, deslocando um pouco para que sua coxa que esfregou contra Nick, flexionando os músculos sob a mão de Nick. "Mais alguém?"

Qualquer um que pudesse conhecê-lo, Nick traduziu. "Não que eu visse." Ele deu a perna de Gideon um aperto. "Não temos que ficar, podemos ir para outro lugar." Ele sorriu e piscou, depositando a garrafa para trás e lambendo a abertura depois de ter tomado uma bebida, apenas no caso de Gideon não entender o seu ponto.

Gideon sorriu a boca aberta no pescoço de sua própria garrafa. "Não, eu estou legal. Além disso, você queria dançar, e eu estou ansioso para isso."

Nick sorriu lentamente. "Bem, então. Beba cowboy."

Gideon não disse nada, mas a cerveja foi engolida com pressa lisonjeira e, em seguida, Gideon estava deslizando para fora da cabine e segurando sua mão para fora. "Vamos lá." disse ele, sua voz quase não alta o suficiente para ser ouvida sobre a música.

Sorrindo e acenando para si mesmo uma vez, Nick abandonou sua própria cerveja em favor de uma dança.



Foi muito bom, Gideon pensou. Melhor do que bom. A música era quase incidental, fornecendo apenas o ritmo e o ritmo que precisava para se mover e balançar com Nick em seus braços. Não havia nada de errado, não o pressionar da multidão à sua volta, nem mesmo a hipótese de que e seria visto lá fora, na pista de dança, cada um segurando o outro perto com rosto de Nick descansando em seu ombro.

Quando eles estavam sentados na cabine, teria sido mais fácil lidar com alguém que ele conhecia de vê-los. Apenas dois rapazes para fora por uma bebida e parando no bar

errado. Eles poderiam dizer que eram apenas beber e seguir em frente, como os caras que Nick havia mencionado. Mas agora não havia qualquer chance disso e Gideon sabia disso. Não havia nada de inocentemente heterossexual sobre a maneira como ele tinha os braços enrolados ao redor do corpo de Nick, roçando os dedos na bunda de Nick. Havia ainda menos inocência no inchaço suave a pressionar de seus quadris, enquanto eles se miam e a forma como ambos estavam ficando duros, esfregando tão lentamente um contra o outro.

Gideon sentiu Nick fazer um baixo ruído, o som vibrando do peito de Nick para o seu, e ele sorriu um pouco. Ele deixou cair às mãos um pouco mais abaixo e esfregou os macios cachos ao lado de seu queixo, satisfeito e surpreso quando a vibração foi repetida, os quadris de Nick empurrando um pouco mais duro. Ele fez um som próprio quando Nick virou a cabeça e espalhou alguns beijos ao longo de seu pescoço, logo abaixo da mandíbula.

"Tempo de ir?" ele disse no ouvido de Nick.

Nick beijou novamente, desta vez com um pouco de dentes raspando a pele em seu ouvido. "Se você quiser. Poderia ficar. Isso é bom."

Gideon quase ronronou. Foi bom, Nick estava certo sobre isso. Ele pegou a bunda de Nick e puxou-o ainda mais enquanto dançavam, disposto a esperar mais algum tempo. Ele não estava realmente pronto para começar baixo e sujo ali na pista de dança, mas ele estava feliz de dançar um pouco mais. Ele queria que a noite durasse, para ser boa tanto tempo quanto possível.

Contra o seu quadril, ele podia sentir a ereção de Nick encher um pouco mais, ficando longa, dura e grossa. Não demorou nada mais que isso para seu próprio pênis ir de interessado à carente. Ele gostava do apressar, a antecipação, e ignorou a música quando a música mudou da balada lenta que haviam estado dançando em algo mais rápido. Ao seu redor, as pessoas começaram dois passos, mas ele não deixou ir à bunda de Nick. Nick não pareceu se importar.

Eles dançaram por mais um minuto ou assim, Gideon sorrindo quando ele se virou com Nick, e seus olhos vagaram fechados. Quando não podia ver as pessoas ao seu redor era tão fácil imaginá-los sozinhos e em algum lugar onde pudessem se perder no momento.

"Por que eu?" Nick disse em seu ouvido, acompanhando a pergunta com uma lambida em seu lóbulo da orelha.

Gideon abriu os olhos, mas não parou de balançar. "Por que o quê?" perguntou ele. Seu cérebro estava firmemente alojado em sua calça e as mãos dele levou um momento para trocar as marchas. Conversa não era o que ele estava pensando.

A mão de Nick varreu sobre suas costas até a cintura, onde permaneceram, os dedos escorregando para os bolsos traseiros de Gideon. "Como é que você me convidou para sair em um encontro real, em vez de apenas..."

"Sugerir encontrar-se um canto escuro ou uma tenda vazia em um dos celeiros? Talvez 10 minutos na cabine de seu caminhão?" Gideon disse, esperando que não parecesse tão amargo e gasto como pensava que fez. Deus, ele estava tão doente desse tipo de coisa. Não doente o suficiente para desistir, e não farto o suficiente para, finalmente, simplesmente sair, mas certamente cansado disso. O peso de tudo o que estava escondendo começar a cair sobre ele novamente e sentiu as costas começarem a ficar tensas.

Ele pensou que Nick sentiu isso também – como poderia ele não, realmente? Nick fez um barulho suave e beijou-o outra vez, não deixando ir e não puxando para trás. "Sim, isso. Como é que você está fazendo isso? Não me interprete mal, eu não estou reclamando." Ele enfatizou o ponto, deslocando os quadris um pouco.

Gideon empurrou para trás, perdendo o fio da conversa por um momento. "Não estou dizendo: 'vamos nos casar'." disse ele, quando se lembrou de falar.

"Eu sei disso." Nick riu. Uma de suas mãos foram mais fundo no bolso de trás de Gideon. "E eu não estou dizendo que eu não quero foder você, tonto. Só estou dizendo... Bem, eu acho que eu estou dizendo: 'obrigado'."

"Obrigado?" Gideon disse fracamente, de repente imaginando Nick transando com ele. Seu pau latejava um pouco e sua respiração acelerou.

Nick se afastou um pouco e sorriu para ele. "Obrigado." disse ele de novo, então trouxe suas bocas juntos, sua língua deslizando ao longo do lábio inferior de Gideon.

"Você é bem-vindo." disse Gideon, abrindo para o beijo e deixar Nick dentro. Como beijo foi... foi longo e doce e teve o calor em sua barriga espalhando rápido, teve o seu

coração acelerado, como se estivesse fazendo mais do que dançar. Suas mãos apertadas na bunda de Nick e ambos gemeram quando o beijo terminou, sorrindo um para o outro até que Nick colocou a cabeça para trás sobre o ombro de Gideon.

Ficaram assim, movendo-se lentamente no meio da multidão, movendo-se um contra o outro, e Nick beijava seu pescoço e agora cada vez. As mãos de Nick vagaram sobre as costas de Gideon, quase o acariciando, e não foi, até que foram repetidamente esbarrados por outros dançarinos que se separaram.

Gideon não estava acostumado a sentimento fácil, não esperava sentir-se bem com fazer algo como dançar com um homem em um clube cheio. Ele tinha evitado realmente pensar sobre o por que ele estava disposto a fazer isso com Nick, quando não estava disposto a assumir os riscos com mais ninguém, afinal, não era como se realmente conhecesse o homem, não era como se fosse amor ou algo parecido. Não, foi apenas atração, embora ele fosse honesto o suficiente para admitir a si mesmo que estava esperando muito mais do que apenas ficar uma noite. Ele gostava de Nick, achava que ele era charmoso, engraçado e quente. Então, pediu-lhe para sair e lá estava ele, no meio de um clube gay com Nick duro contra o seu quadril e seu próprio pênis duro em sua calça jeans.

Talvez eles pudessem falar sobre isso mais tarde. Logo em seguida, Gideon percebeu que tinha o suficiente do clube e da multidão e que era hora de seguir em frente antes que fizesse algo embaraçoso, como esquecer que estavam em público.

"Quero você." disse ele no ouvido de Nick quando eles começaram a se mover para fora da pista de dança.

Nick balançou a cabeça e agarrou sua mão. "Oh, sim. Isso vai acontecer." Nick puxou Gideon suavemente ao longo de sua mão quando eles avançaram através da massa de pessoas e saíram para o ar fresco. Assim que chegaram à porta exterior, Nick o deixou ir com uma piscadela. Eles estavam com tesão, não sendo estúpidos.

O caminhão estava apenas um par de quadras e quando se enfiaram por seu caminho através da multidão de pessoas na calçada Gideon disse: "Não é possível voltar para onde eu estou ficando. Meu irmão andando por lá, isto teria tipo 'matar o humor'."

Nick riu, em seguida, deu-lhe um olhar a procura. "Será que ele sabe?"

Gideon sacudiu a cabeça. "Ele não é um idiota. Eu acho que ele estaria bem com isso, se eu não fosse seu irmão. Parece mais difícil quando é a família."

Nick inclinou a cabeça. "Você acha?"

"Sim." Gideon deu de ombros e acelerou o ritmo um pouco, chegando ao bolso por suas chaves. "Pelo menos, é o que eu já vi. Caras que eu sei que estão bem com seus amigos sendo gay, ou com estranhos aleatórios sendo gays, parecem enlouquecer quando é alguém que está muito perto. Além disso, neste momento ele provavelmente chutaria minha bunda, por não lhe dizer dez anos atrás."

O que fez Nick sorrir, e felizmente deixou cair o assunto quando evitou ir contra um grupo de bêbados. Era cedo, em termos de vida noturna, e as ruas pareciam estar vivas com as pessoas, era quase uma luta para chegar ao caminhão, sem ser empurrado acidentalmente. Até o momento que Gideon abriu a porta para Nick sua ereção tinha se domado em algo um pouco mais administrável, que significava que ele não faria mal a si mesmo dirigindo.

Nick apanhou uma sensação quanto subiu no caminhão e sorriu, mas não disse nada. Ele não tinha que, o sangue Gideon estava começando a fluir ao sul novamente.

"Não é bom." disse Gideon com uma piscadela.

"Só quero ter certeza que você está inspirado."

"Não é um problema." disse Gideon, descaradamente olhando Nick antes de fechar a porta e dar a volta para o lado do motorista. "Então." disse ele, entrando e colocando o seu cinto de segurança. "Qual o caminho?"

Nick apontou e começou a dar-lhe indicações para o motel, no qual estava hospedado, então, deslizou ao longo do assento do banco para se sentar ao lado dele. Quando Gideon deu-lhe um olhar severo, ele teve um sorriso sedutor de volta e a mão de Nick em sua coxa. Isto ser uma viagem tensa.

Eles ficaram cerca de três quarteirões antes da mão de Nick começar a vaguear para cima. "O que você gosta?" Nick perguntou; seu tom o mesmo de quando perguntou sobre o tempo.

Gideon estremeceu e olhou para a estrada. "Isto."

Rindo, Nick enfiou a mão entre as pernas de Gideon. "Chupado?"

"Uh...huh."

"Ser chupado...”

"Oh sim."

"Tocar."

"Beijar."

"Beijar?" Nick parecia intrigado e sua mão deslizou um pouco mais alto, um dedo escovando as bolas de Gideon.

Com um suspiro de Gideon moveu a mão de Nick a distância. "Dirigindo." advertiu ele, soando tão lamentável quanto se sentia.

Nick riu e acenou com a cabeça. "Então, beijar? Eu gosto de beijar."

"Eu poderia dizer." Deus, se ele tivesse sido capaz de dizer. Ele resistiu ao impulso de mover a mão de Nick de volta e continuou dirigindo. "Superior e inferior?" ele perguntou; o olho ainda bloqueado na estrada e no tráfego.

"Trocar. Você?"

"O mesmo." Mas sabia o que queria naquele momento, sabia que ele queria Nick se movendo acima dele e nele. Montar na sela de um touro era tudo uma questão de equilíbrio, força nas pernas e quadris; o pensamento do que Nick poderia fazer com ele o fez gemer. "Apenas me diga onde estou indo."

"Direto à cama, ou talvez contra a porta."

Gideon olhou para Nick, que sorriu e piscou para ele antes, cedendo e dando o resto das instruções. Felizmente para os dois, não estavam realmente tão longe do motel e Gideon conseguiu manter-se sob um rígido controle até que entrou no estacionamento e depois para o local ao lado do caminhão de Nick, bem na frente do quarto. Ele desligou o caminhão e todas as apostas estavam fora quanto se virou para Nick, assim que ele desfez o cinto de segurança.

Nick estava no mesmo estado, aparentemente. Ele tombou-se contra o corpo de Gideon e atacou a boca com um beijo profundo, uma mão pousou direto sobre o pau de Gideon massageando-o através de seu jeans. Antes de Gideon poder perceber a incômoda

pressão do volante contra o braço, ele estava gemendo e balançando os quadris para cima no contato.

Nick se afastou ofegante. "Muito perto do quarto para perdê-lo agora." disse ele, a mão ainda em Gideon e movendo-se rapidamente para a fivela do cinto. "Vamos lá. Dentro. Em seguida, para baixo e para dentro, para fora e tudo o mais que pudermos imaginar."

Gideon assentiu e pegou Nick com uma mão para puxá-lo perto novamente. Ele beijou-o duro e alimentou-o um gemido alto. "Vamos." disse ele, finalmente, deixando Nick ir. A boca de Nick já estava inchada, os olhos escuros na meia-luz.

Eles desceram do caminhão em uma corrida, Gideon parou para travar as portas e Nick lutando para encontrar sua chave do quarto. Era um velho motel e a chave do quarto era feita de metal e pendurada em uma ficha grande em vez de ser um dos cartões magnéticos que Gideon estava acostumado a ver. Quando a porta foi aberta e a luz acesa no quarto nove, Gideon teve tempo de ver o bom gosto, a antiquada decoração e ao fato do que a cama de Nick foi feita, antes de ele puxar Nick para os seus braços e pressionar contra a parte traseira da porta.

"Ei, Nick." disse ele com um sorriso antes de beijar a boca de Nick. Suas mãos fizeram o seu caminho para bunda de Nick novamente e ele gemeu. Uma bunda perfeita, muito firme, e redonda e pôs as suas mãos em xícara e espremeu.

Nick estava empurrando com força contra ele, seu corpo ligeiramente mais esguio forte o suficiente para tomar o fôlego de Gideon, quando eles se moveram. Ambos estavam lutando com fivelas, botões e camisetas, e Gideon se distraiu pelo toque suave do estômago de Nick antes que pudesse obter a calça jeans de Nick aberta. Nick foi mais rápido, porém, ou mais determinado, e Gideon gritou quando as mãos de Nick libertaram seu pênis e os dedos longos começaram a acariciá-lo.

"Nick." disse ele com voz rouca quando a sua cabeça bateu nas costas da porta. "Oh Deus."

"Oh, sim." disse de Nick, seus dedos ficando um pouco mais apertados. "Como isso?"

"Uh..huh." Qualquer pessoa faria. Gideon se empurrou através do punho de Nick e reuniu o suficiente para alcançar Nick novamente, apenas para ser empurrado.

"Consiga seu jeans para baixo." Nick sussurrou contra seu pescoço antes de lambê-lo. "Apenas o suficiente. Eu quero chupar seu pau, Gideon. Quero você na minha boca. Agora."

Gideon gemeu e balançou a cabeça, sua respiração chegando ainda mais rápido quanto fez o que Nick pediu. Ele empurrou seu jeans abaixo de seus quadris e viu-se olhando para o teto quando Nick deslizou seu corpo.

"Olhe para mim." disse Nick, e Gideon fez, olhando para baixo para ver como Nick o lambeu, brincou com ele e seu pênis. Uma mão puxou camiseta de Gideon e reuniu a seguir seu botão para baixo em um punho. "Obtenha isso fora." Nick disse, então abriu a boca e tomou o pau de Gideon dentro e profundo.

"Oh, foda." Gideon gemeu. Ele tentou fazer as suas mãos trabalhar, tentou retirar sua camisa, mas levou muito mais concentração do que deveria ter e não conseguia controlá-lo. Ele se atrapalhou com os botões dos punhos enquanto observava seu pau empurrar entre os lábios de Nick e deu acima deles inteiramente quando Nick provocou a cabeça do seu pênis com a ponta de sua língua. Ele gemeu de novo e só assistiu.

Nick estava de joelhos, olhando para ele com os olhos arregalados, os lábios molhados e vermelhos. Gideon olhou para baixo e tentou controlar o tremor em suas pernas enquanto Nick sugava mais e começou a abanar a cabeça. Para Gideon parecia que cada nervo em seu corpo estava em seu pau, como todos os sentidos que tinha estivesse concentrado ali. Ele podia sentir nada mais que o calor úmido, e não conseguia ouvir nada além de sua respiração e os sons molhados de Nick lamber e chupá-lo. Ele saltou e seu pau endureceu ainda mais quando a mão de Nick moveu-se até o interior de suas coxas para aconchegar e rolar suas bolas.

"Deus, sim." ele sussurrou enquanto Nick fechou os olhos e chupou mais difícil, levando-o ainda mais profundo. A mão livre de Nick enrolou ao redor de seu quadril, tanto para mantê-lo firme e cavando com força suficiente para deixar Gideon saber que Nick estava lá com ele, querendo e precisando.

Ele perdeu a noção do tempo, olhando com admiração. Poderiam ter sido minutos, mas temia que fosse apenas momentos, talvez somente um punhado de segundos, antes de suas bolas puxarem para cima apertada. "Nick." alertou.

Nick gemeu em torno dele, a mão em seu quadril puxando em vez de empurrar e, em seguida, Gideon estava se movendo. Ele fodeu a boca de Nick e engasgou, observando como os olhos de Nick se abriu novamente e seus olhares se encontraram, assim como a tensão dentro dele liberava e ele começou a gozar. Uma onda de euforia varreu-o ao longo, quando seu pau latejava e ele atirou na boca de Nick, cada engolir e o passar da língua de Nick sobre seu pau desenhou seu orgasmo, até que não poderia estar todo em suas pernas e saiu.

Nick o deixou deslizar para baixo da porta e direto em seus braços, em seguida, beijou-o e Gideon poderia provar seu gozo na boca de Nick. Ele estava tremendo e voando, e ele queria mais.

"Cama." disse Nick se aproximando, seus quadris balançando. "Por favor."

Gideon assentiu com a cabeça e beijou-o novamente. "Fode-me?"

"Oh, sim. Eu vou cuidar de você."

Gideon não duvidou; não pela forma como Nick olhou para ele. Ele não foi capaz de segurar um sorriso, enquanto se levantava e cairam sobre a cama juntos, já arrancando a roupa à distância. A camisa de Gideon foi primeiro, depois a de Nick, os dedos de Gideon finalmente começaram a trabalhar direito. Ele puxou um apertado mamilo e Nick empinou acima, gemendo.

"Segure-se." disse Gideon, trabalhando nos jeans de Nick. O zíper trabalhou e fez uma pausa apenas o tempo suficiente para lutar com as botas, olhando para rir da luta apenas para ficar nu, e então foi feito e eles poderiam rolar na cama, pernas entrelaçadas conforme se moviam.

Gideon fez um barulho com fome quanto Nick mudou-se sobre ele, o pau de Nick estava quente e duro quando empurrou em seu quadril. A língua de Nick estava de volta na boca de Gideon e o quarto foi enchendo com os sons do sexo, enquanto tocavam um ao outro em todos os lugares que pudessem alcançar. A bunda de Nick sentiu-se ainda melhor nas mãos de Gideon sem roupa no caminho.

"Vamos lá." ele convidou, rolando de costas e puxando Nick com ele. "Quer?"

Nick concordou, encaixando-se facilmente entre as coxas estendidas de Gideon. "Você pode chegar à mesa?"

Gideon balançou a cabeça sem nem mesmo olhar, não querendo desistir de tocar e pressionar suas mãos sobre o corpo de Nick.

Nick sorriu para ele e balançou a cabeça. "Não é muito útil." observou ele, investindo através do corpo de Gideon para remexer em um saco ao lado da cama.

"Não importa." disse Gideon, envolvendo sua mão em torno do pau de Nick e começando a golpear. "Apresse-se."

O corpo de Nick endureceu por um momento e ele riu. "Você faz isso muito mais, e não haverá nada a fazer, apenas descansar e esperar." Ele se mexeu, no entanto, e sentou-se para baixo para mais um beijo antes de acenar o tubo de lubrificante e um preservativo em Gideon. "Como você quer?"

"Breve." Gideon puxou as pernas para trás e lambeu os lábios enquanto observava Nick escorregar acima os dedos. "Muito breve".

Nick revirou os olhos, mas Gideon podia sentir a maneira como o pau do homem latejava e seu próprio começou a acordar. Nick empurrou para trás, ficou de joelhos e inclinou a cabeça para lamber a barriga Gideon quando ele empurrou os dedos molhados no traseiro de Gideon.

"Oh.” Gideon suspirou, sem querer. Tinha sido um tempo desde que teve isso, alguns meses desde que ele queria tão mal, e parecia incrível. "Mais?" ele perguntou, balançando os quadris um pouco.

Contra o seu estômago, Nick riu de novo. Ele empurrou um pouco mais rápido, no entanto, um pouco mais difícil, e Gideon teve de gemer novamente. Os beijos de Nick, cronometrado mordendo com o impulso de seus dedos e a pele de Gideon começou a formigar. Seu peito, barriga, coxas, seu pau... tudo sendo lambido e mordiscado o tempo todo e Nick estava dedilhando ele aberto, até o pau de Gideon estar duro de novo e seu buraco estava se contorcendo, implorando por mais.

"Por favor." sussurrou Gideon, um leve suor de repente o cobrindo. "Nick."

Assentindo, Nick sugou seu pau uma última vez e se levantou, estendendo a mão para a camisinha. Gideon tentou não olhar triste quando Nick parou de acariciar dentro dele, e tentou ser paciente, enquanto Nick rolou a camisinha no seu pau, mas não foi fácil.

Quando Nick finalmente se alinhou e começou a deslizar-lhe ambos gemeram, olhando para baixo e vendo como Nick facilitou para ele. Os olhos de Gideon fechados quando o impulso continuou e continuou; Nick enchendo-o, esticando-o tão docemente, até que sentiu as bolas de Nick contra sua bunda. "Deus."

"Uh..huh." Nick concordou, ofegante. "Não se mova."

"Tenho que..."

"Não. Muito perto. Porra, você se sente bem."

Gideon estava lá, doendo, segurando de volta. Ele queria se mexer e balançar, sentir o pau de Nick deslizar e empurrar para dentro e para fora dele, mas sabia tudo sobre gozar demasiadamente cedo, ele queria isso para durar. "Deveria ter dado a você gozar primeiro." disse ele, não é realmente o que significa isso.

"Está tudo bem." Nick disse rudemente. "Da próxima vez será mais longo." Ele mudou um pouco e gemeu. "Oh Deus."

"Faz." Gideon implorou. "Faça o que você precisa. Se eu não gozar, eu vou te foder assim..." Ele parou de falar quanto Nick jurou e puxou para trás, mergulhando de novo imediatamente. "Sim!"

Nick resmungou e fez isso de novo, seus quadris rolando quando fodeu Gideon duro, golpes rápidos. Quando bateu na próstata de Gideon, Gideon gritou e arqueou, o que só fez Nick fazê-lo novamente, mais rápido.

Foi uma foda dura, apenas o que queria Gideon. Ele observava o rosto de Nick, a princípio quase em branco com a concentração e depois lavado com esforço. Quando os olhos vidrados de Nick e sua mandíbula afrouxaram, Gideon balançou acima mais difícil e apertou.

Nick gritou o nome de Gideon e congelou por um momento, então se chocou com ele mais duas vezes antes de finalmente arquear e gozar, o seu corpo apertado com a liberação antes dele facilitar-se para baixo, ofegante.

Gideon sorriu e deu-lhe um gentil empurrão, empurrando-o para fora. Ele beijou a boca de Nick, quando Nick tirou o preservativo usado com uma mão frouxa e disse: "É a minha vez." quando ele chegou para o lubrificante.

"Oh, Senhor." Nick suspirou, sorrindo amplamente. "Não vamos dormir muito, não é mesmo?"

"Não, mas nós vamos dormir bem."



Nick assobiava quando se moveu no meio da enorme multidão, tentando encontrar um lugar para assistir e dirigir a luta livre. Ele havia prometido a Gideon que estaria lá, e ele tinha toda a intenção de gritar até ficar rouco, juntamente com o resto da multidão. O barulho era já perto de ensurdecedor, e sabia muito bem que só iria ficar mais alto.

Ele estava a meio caminho já rouco, sua garganta dolorida ainda de gritar e gritar na noite anterior, quando Gideon estava transando com ele. Ele imaginou que Gideon estava provavelmente no mesmo, e poupou um pensamento de simpatia para o traseiro do homem.

Eles não haviam sido exatamente suaves um com o outro, e Nick estava feliz que não estava competindo até o dia seguinte. Ele meio que esperava que a marca grande da chupada em seu ombro desaparecesse um pouco até lá, também.

Alguém pressionou um programa de turista na sua mão e ele sorriu seus agradecimentos. Não foi até que encontrou seu lugar e abriu sua garrafa de água que olhou por cima dele, descendo a lista de nomes até que encontrou Gideon.

"Oh inferno." ele respirou. Sua garrafa de água caiu e derramou sobre suas botas, mas seus olhos ainda estavam fixos sobre os nomes.

Gideon Smith. Justice Smith.

Ele ouviu ecos da conversa da noite anterior, no restaurante.

"Com quem você está fazendo par, então?"

"Meu irmão... Seu parceiro quebrou um braço, Ty não poderia fazer isso... então eu sou seu Hazer nesta rodada..." e "Jus... bem, ele é meu irmão."

Ele olhou para os nomes mais um momento, piscando quando o homem ao lado dele praguejou e se abaixou para pegar sua garrafa de água, agora vazia. Gaguejando um pedido

de desculpas, Nick se levantou e começou a andar, a sua mente corria enquanto tentava lembrar o que disse à Justice no clube.

Ele sabia muito bem que não tinha usado o nome de Gideon – ele não faria isso se estava protegendo alguém que não estava fora – mas o próprio pensamento que tinha perdido de ver um ao outro por momentos, tinha as mãos trêmulas. Deus, como ele poderia ter sido tão estúpido?

Nick respirou fundo e lembrou-se que cabia a Gideon, que ele assumiu possibilidades, o quão longe sair do armário. Ele parecia relaxado no clube, na maior parte do tempo, e ele havia estado disposto, o suficiente para dançar e beijar. Foi o seu risco a tomar.

Mesmo assim. Justice tinha estado lá, tinha realmente entrado no clube sabendo o que era. Ele teria que dizer a Gideon, avisá-lo que seu não idiota irmão não era avesso a... Para quê, exatamente? Justice está indo em um clube gay, o queria dizer era que estava certo de que podia recusar um passe sem muito barulho, e foi praticamente, apenas o pouco que Nick sabia do homem. Ele não era um golpeador, não parecia ser homofóbico em tudo, mas...

Sua mente estava correndo e não conseguia pensar no barulho da multidão. Ele não foi capaz de resolver qualquer coisa além do fato de que Gideon e Justice eram irmãos e que conhecia os dois. Justice sabia onde ele tinha estado na noite anterior tentando chegar nele, não tinha idéia de onde Gideon tinha dito que ele tinha ido.

A única coisa que Nick podia fazer era vê-los competir, torcer por eles, e esperar o inferno, para não topar com eles juntos tão cedo. Ele teria que falar com Gideon em primeiro lugar, deixá-lo saber.

Ele esperava que isto não fosse jogar uma chave para eles ficarem juntos novamente.



Gideon seguiu Justice fora do estábulo, ainda sorrindo. Ele pensou que talvez a única vez que parou de sorrir desde que acordou na cama de Nick, foi quando estava realmente

competindo; ainda sorriu no seu caminho através de discurso de Justice com ele ficando acordado até meia noite.

Funcionou no final, no entanto. Ele tinha deixado a cama de Nick relutantemente e fez o seu caminho de volta para o trailer com tempo de sobra, apesar do que disse Justice, e ainda teve tempo para desviar de todas as perguntas curiosas que levaria a mentiras desagradáveis, e aturar provocações de seu irmão.

Ele realmente tinha que lembrar que Nick deixando marcas em seu pescoço não era uma boa idéia. Possivelmente ele se lembra também, mas se sentiu tão bom no momento que não estava pensando.

Gideon e Justice tiveram um par de boas práticas, e pegaram algum almoço se acomodando para assistir e ficar de olho nos cavalos e bois. A competição foi tão dura como eles tinham esperado, mas pelo tempo que era por sua vez, estavam mais preocupados e sentindo-se à altura do desafio.

Tinha sido bom. Tinha se sentido bem, saindo da rampa e montando duro, mantendo o direto da linha de Justice. Ele tinha visto seu irmão com cuidado, tudo acontecendo em câmera lenta antes de Justice saltar e pegar o boi, em seguida, acelerando mais rapidamente do que a normal. Como sempre, exatamente como ele se sentiu, quando tudo veio junto.

Eles esperaram por seu tempo e Gideon se encontrou a explorar a multidão, querendo saber se Nick estava lá, assistindo. Justice o cutucou e pensou se havia estado sorrindo novamente.

Agora, porém, ele estava feliz e com fome e Justice o estava levando comer, ainda a cantar sobre sua classificação. Eles não tinham vencido, não tinham seriamente esperado, mas tinham a melhor classificação do que eles tinham tido qualquer motivo para esperar e nada iria impedi-los de ser tão feliz quanto queriam ser.

"Comida." disse decisivamente Justice. "Montes e montes de comida. Então cerveja, e então talvez você possa ir achar o seu encontro e cuidar do pequeno problema que continua aparecendo."

Gideon bufou. "Não é pequeno, e você manter seus olhos fora de minha calça. Pervertido."

Justice riu dele e apertou-lhe no braço. "Estava falando sobre a maneira como você continua saltando, idiota. Você tem um pau, e eu não quero ouvir sobre isso. Nunca."

Gideon sentiu seu rosto quente e bateu o seu irmão de volta. "Burro."

"Isso é você."

Balançando a cabeça, Gideon acelerou um pouco, indo para o cheiro de preparação de carne em uma grelha em algum lugar para a esquerda. Ele entrou ao lado de uma família, quase empurrando Justice mais e realmente não se importando, e então viu Nick caminhando em sua direção. Com uma mão ele alcançou e agarrou o braço de Justice. "Vá em frente, vejo alguém para quem eu quero dizer oi." disse ele, esperando que seu sorriso não tivesse ficado visivelmente maior.

Justice apenas balançou a cabeça e desviou-se ligeiramente quanto Gideon dirigiu-se para Nick. Ele não tinha tomado mais de alguns passos, antes de Nick o ver e sorrir, seu rosto se iluminou.

Gideon mantinha-se firmemente ao fato de que eles estavam fora em público, e acenou com a cabeça em saudação, enchendo as mãos no bolso para uma boa medida. Apenas no caso. "Ei, Nick." disse ele quando estava perto o suficiente para falar. "Será que você s..."

"Bom trabalho!" Nick interrompeu. "Sério, vocês dois foram ótimos. Quase gritou em um ajuste." Eles pararam de andar e Nick estava falando com as mãos, como se não conseguia controlar. "Olha." disse ele, inclinando-se um pouco, seus olhos ficando sério... "Temos de falar em breve, ok? Não é nada ruim, apenas algo que você deve..."

"DeShane!" Justice mais ou menos derrapou até parar ao lado deles e Gideon sentiu seu batimento cardíaco pular. "Hey! Você viu?"

Nick balançou a cabeça e sorriu. "Sim, Justice. Vi. Nada mau de tudo."

Justice bufou e Gideon estava lá, não sabia o que dizer, ou o que ele poderia dizer. Nick não disse nada, ele lembrou a si mesmo, e um olhar para Nick confirmou muito isto. Ele estava sorrindo, ouvindo Justice balbuciar, e quando ele olhou para Gideon não havia nada para mostrar que essa foi uma surpresa para ele, e nada sobre ele dizia que estava em pânico.

Isso foi o que Nick queria dizer a ele. Teria sido bom se tivesse dito algo, antes que eles passassem a noite fodendo um ao outro até os miolos fora.

Justice, maldito seja, parecia estar na mesma sintonia vaga e muito perigosa. Ele cutucou Nick com o cotovelo e sorriu. "Ei, como foi na noite passada? Obteve sorte?"

Nick olhou vagamente desconfortável para Gideon, mas Justice pareceu não notar. "Tive um bom momento, sim." Nick disse cautelosamente, seu sorriso um pouco mais fraco do que tinha sido.

O sorriso de Justice cresceu ainda mais. "Garanhão, huh? Espero que tenha recebido mais sono do que Gideon fez, ele se arrastou para casa esta manhã, parecendo que tinha fodido o seu caminho através de três meninas em vez de uma. Ele estava andando como se o pau dele estivesse esfolado, pelo amor de Deus."

Gideon fez um som que foi mais do que gorgolejar de vocalização e bateu no braço de Justice.

As bochechas de Nick coloriram um pouco e ele olhou em volta, provavelmente à procura de escapar. "Sorte de Gideon." disse Nick, seu olhar passando rapidamente para alcançar Gideon por um momento. Ele jogou o peso de pé para pé e desviou o olhar rapidamente.

"Você está me dizendo." Justice disse. Ele bufou novamente e acrescentou: "Acho que sou o único que acabou sozinho na noite passada. Ei, eu não sabia que vocês dois se conheciam." Ele olhou para Gideon e levantou uma sobrancelha. "Onde foi que vocês se conheceram?"

Gideon lutou até o pânico crescente. "Montana, eu acho. Através de Ty."

Nick concordou, mas não disse nada.

"Todos nós deveríamos sair esta noite." disse Justice, como se tivesse acabado de ter a melhor idéia do mundo. "Alcançar algumas cervejas."

Nick encontrou o olhar de Gideon e se moveu desconfortavelmente novamente. "Eu estou... bem, eu estou esperando que eu tenha planos para mais tarde, na verdade."

"Esperando por mais?" Justice riu. "Cristo, que deve ser algum tipo de registro para você, duas noites em uma fileira."

Gideon corou e olhou para o chão. Disse para si mesmo que não importava o que Nick fazia – o inferno, não era como se ele tivesse realmente sido capaz de estar com o homem, não conhecia Justice. E foi no passado, qualquer tipo de histórico que Nick tinha.

"Não é assim." Nick disse em voz baixa. "Ele é um cara legal."

"Uh.. huh." brincou Justice, esquecido. "Legal o suficiente para um novo estilo. Você é um cachorro, DeShane".

"Estou falando sério." disse Nick, seu tom ficando desesperado. "Eu quero vê-lo novamente e novamente. Eu gosto dele, Justice. Ele é um inferno de um cara, e...”

Gideon olhou para cima e balançou a cabeça. "Eu tenho que ir." disse ele, dando um passo para trás. Ele não podia ficar lá e ouvi-los, ouvir Nick diz que se importava. Não importava se era verdade ou não, houve muitas coisas contra o que ele jamais trabalharia fora.

"Gideon..." Nick disse, obviamente não terminando de falar.

Gideon levantou a mão e se afastou novamente. "Te vejo por aí, Nick." Ele se virou e começou a andar, realmente não se importando para onde estava indo. Ele não diminuiu quando ouviu Justice chamar o seu nome, tampouco, seus pés se moveram mais profundamente para a multidão.

Deus, ele era um idiota.

Eventualmente, se lembrou que estava com fome e circulou de volta, à procura de alimento, tentando não pensar. Isso não funcionou muito bem, e desistiu, voltando para casa para o lugar do seu trailer. Com alguma sorte em tudo Justice estaria fora se encontrando com as pessoas, falando de sua maldita cabeça fora, e não voltaria até que Gideon pudesse fingir estar dormindo durante a noite.

É claro, a sorte de Gideon foi correndo, e quando abriu a porta para o trailer havia Justice, sentado à sua mesa pequena e folheando uma revista. Ele não olhou para cima quando Gideon entrou e pendurou o chapéu, só levantou a garrafa de cerveja ao lado da revista e perguntou: "Você vai voltar hoje à noite? Com sua garota de ontem à noite?”

"Acho que não, não." disse Gideon com cautela, à caça de uma cerveja para si mesmo. "Por quê?"

Justice virou uma página. "Nenhuma razão. Só estava pensando."

Isto não soava bem. "Sobre o quê?" Gideon jogou a tampa da garrafa em direção a pia e fracassando. "Droga."

"Pegue isso. Sobre a forma como você tomou depois de passar o dia sorrindo como um idiota de merda. Sobre como de repente você está tão irritado quanto Tio Mel, quando ele estava tentando parar de fumar."

"Eu estou bem."

"Claro." Justice virou outra página, e Gideon sabia que não havia nenhuma maneira no inferno que Jus foi realmente ler essa porcaria. "DeShane é um cara legal, você não acha?"

Gideon olhou para a cabeça inclinada de seu irmão e ponderou suas opções por um rápido instante. "Sim." ele disse finalmente. "Nick está bem."

"Pena que esse cara dele é todo quente e está no armário." Justice disse alto demais. "Gostaria de saber por que ele não só... abre a porta um pouco."

A garrafa na mão de Gideon começou a tremer. Ele colocou-a para baixo e disse de modo tão regular quanto podia. "Tenho certeza que ele tem suas razões. Como um bando de cowboys por aí, que ficaria feliz em chutar sua bunda."

Justice bufou e olhou para ele. "DeShane faz bem. Não entra em brigas, não se faz um alvo. Só estou dizendo... tem que ter alguém que goste desse cara, posso dizer. Como a família."

Gideon realmente sentiu o sangue no rosto quando Justice olhou para ele, esperando. "O que você quer que eu diga sobre isso?" perguntou ele.

"Nada. Alguma coisa. A verdade porra, Gideon. Eu não sou um idiota e eu não sou cego."

"Enganou-me, do jeito que você empurrou e brincou, e não calou a boca." gritou Gideon, de repente, furioso.

"Não sabia até que você saiu, e mesmo assim DeShane não disse nada. O olhar em seu rosto, porém, Gideon... Cristo, que ele merece melhor do que você indo embora, porque você está muito cheio de vergonha para enfrentá-lo."

Gideon bateu a garrafa em cima da mesa, incapaz de segurá-la por mais tempo, e Justice se levantou. "Eu não tenho vergonha." disse Gideon, cruzando os braços sobre o peito, mesmo quando percebeu que não estava nem negando que Justice estava certo sobre ele e Nick.

"Não? Então, você mente sobre onde vai, com quem está, e fica ali, enquanto DeShane se mete em dificuldade? Isso não é vergonha?"

"Não." Gideon balançou a cabeça, recusando-se a admiti-lo, mesmo se fosse verdade. Ele não queria olhar para isso dessa forma.

"O que é então?" Justice exigiu, aproximando. "O que você acha que eu vou fazer? Você pensa que eu vou seriamente tal um idiota, para jogar você fora daqui? Que eu viraria as costas para você? Você é meu irmão. Muito obrigado, Gideon. Eu esperava que você pensasse melhor de mim do que isso."

"Eu não..." Gideon respirou. "Eu não posso pensar."

"Diga a verdade, porra." Justice ordenou, agarrando-o pelos braços. "Diga-me."

"Por quê?"

"Porque você não precisa se esconder de mim. Não é isso. Nunca de mim."

Gideon encarou, olhando duro para o rosto de seu irmão. Os olhos de Justice estavam preocupados e sérios, a testa enrugada e sua boca uma linha fina e tensa. Ele estava vibrando com a tensão e os dedos nos braços de Gideon estavam começando a doer.

"Tanto tempo." Gideon sussurrou. "Difícil deixá-lo ir."

Justice acenou com a cabeça lentamente. "Diga-me de qualquer maneira."

Gideon sacudiu sua cabeça não, mas ele sussurrou: "Eu estava com Nick na noite passada."

"Eu sei." Justice soltou só para puxar Gideon no peito. "Eu sei."

Gideon ficou de pé e apertou em seu abraço de irmãos, tentando não respirar. "Eu..."

"Cale-se. Tudo bem."

"Ok."



Nick passava pelos canais na TV antiga em seu quarto de motel, quando houve uma batida na porta. Ele ignorou-a, assumindo que era para outra pessoa, desde que não estava esperando ninguém. Certamente não Gideon – ele tinha uma sensação de que tinha visto aquele homem pela última vez e não estava muito feliz com isso. Ele estava realmente e praticamente, em seu caminho para beber sobre isso, se fosse honesto consigo mesmo.

Ele virou ao som em cima da notícia e as batidas se transformaram em um estrondo. Ele apertou o botão mudo e olhou para a porta por um momento, antes de escalar para fora da cama e ir para abri-la.

Gideon estava ali, com seu chapéu na mão, olhando incrivelmente nervoso. Ele também parecia limpo, barbeado, e ainda um pouco úmido de seu banho. Ele cheirava bem.

"Venha." Nick disse, puxando a porta aberta mais ampla. "E eu não sabia que ele era seu irmão, até que eu vi a programação. Juro por Deus, eu teria dito, ou pelo menos mais em pânico, quando ele apareceu no bar na noite passada." Ele teve que explicar, e as palavras foram rolando fora de sua boca. Ele gostaria que tivesse feito a cama.

Gideon assentiu e pôs-se perto da porta, ainda segurando seu chapéu. "Não importa."

"Faz." Nick respondeu, perguntando o que diabos, estava acontecendo. "Eu não queria..."

"Ele sabe. Eu gostaria de dizer que eu lhe contei, mas ele adivinhou e agora já sabe."

Nick se sentou duro na ponta da cama. "Oh."

Gideon assentiu de novo, apenas uma vez. "Eu gostaria de pedir desculpas por fugir mais cedo."

"Tudo bem." Nick disse distraidamente. "Compreensível." Ele olhou para Gideon e inclinou a cabeça. "Você está bem?"

"Estou bem", disse Gideon, de repente, sorrindo. "Realmente". Ele se sentou na cama ao lado de Nick e jogou seu chapéu sobre uma cadeira.

"Ele levou tudo bem." Nick disse, assumindo que estava certo pelo simples fato de que Gideon estava lá e parecia calmo. Gideon estava lá, de chapéu na mão. Gideon cheirava bem.

Nick olhou para Gideon e sorriu. "Gostaria de ir dançar?"

# *Fim*




Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com